



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

## ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Cymbopogon citratus* FRENTE À *Candida albicans* ISOLADAS DA CAVIDADE ORAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

BANDEIRA, Lucas Biegelmeier<sup>1</sup>, FOLMER, Lucas Ian Thiel<sup>1</sup>, TAFFAREL, Erick Berticelli<sup>1</sup>, HONORATO, Jessica Fernanda Barreto<sup>2</sup>, ROSSI, Eliandra Mirlei<sup>3</sup>, KELLERMANN, Michele Gassen<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>. Discente do Curso de Odontologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); <sup>2</sup>. Técnica do laboratório de Microbiologia Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). <sup>3</sup>Docente do Curso de odontologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Vida e Saúde.

**Introdução:** Pacientes hospitalizados apresentam com frequência candidíase oral, pois muitas vezes estão debilitados e com higiene oral deficiente, fatores que aumentam a predisposição para o desenvolvimento dessa infecção. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi isolar *Candida albicans* e verificar o perfil de suscetibilidade das cepas isoladas a antifúngicos e antissépticos orais. Foram coletadas amostras com swabs da cavidade oral de 20 pacientes hospitalizados com suspeita para candidíase oral. **Método:** As amostras foram semeadas em ágar saboraud com cloranfenicol e a identificação das amostras foi realizada com testes morfológicos conforme recomendação do manual da Anvisa. Para avaliar o perfil de suscetibilidade foram testados Anfotericina B, Posaconazol, Itraconazol e cinco marcas comerciais de antissépticos orais denominadas neste trabalho como A, B, C, D e E. Os tempos de contato in vitro para os antissépticos orais foram de 30 (recomendado pelo fabricante), 60 e 90 segundos. As concentrações usadas para os antifúngicos variaram de 8mg/L à 0,25 mg/L para anfotericina B e para o itraconazol e o posaconazol de 4mg/L à 0,125 mg/L. A atividade antifúngica do óleo essencial de *Cymbopogon citratus* foi avaliada usando a técnica de microdiluição nas seguintes concentrações óleo puro, 50%, 25%, 12,5%, 6,25%, 3,10%, 1,56% e 0,70%. **Resultados:** A maioria dos pacientes (80%) apresentaram candidíase oral. As cepas foram mais resistentes para os azóis (Itraconazol 81,25% das cepas resistentes e Posaconazol 50% das cepas resistentes). Os melhores resultados para os antissépticos orais em 30 segundos foram encontrados para marca B (98% de eficácia), seguido da E (92,98%), C (78,4%), D (51,04%) e A (41,9%). O aumento no tempo de contato para 60 segundos melhorou a eficácia em aproximadamente 10% para todas as marcas testadas. O óleo essencial foi eficaz em todas as concentrações testadas. **Conclusão:** Os resultados permitem concluir que a candidíase oral é uma infecção fúngica frequente em pacientes hospitalizados e que as cepas foram resistentes principalmente para compostos azólicos, classe de antifúngico usado como primeira escolha no hospital estudado. Os antissépticos orais podem ser uma opção terapêutica para o controle



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

dessa infecção e a eficácia pode ser potencializada se o tempo de contato for entre 60 e 90 segundos. Além disso, o óleo essencial de *Cymbopogon citrates* possui potencial antifúngico e pode ser explorado pela indústria farmacêutica como uma possível nova droga para controle de candidíases orais.

**Palavras-chave:** Candidíase oral; Óleos essenciais; Pacientes hospitalizados; Antissépticos orais; Resistência aos antifúngicos .

**Contato:** lucas2002big@gmail.com

**Agradecimentos:** Agradecemos ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.